

ACEF/2021/1101031 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Olívia Pinho

Elisabete Pinto

Agneta Yngve

Fernanda Farias

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação): Instituto Politécnico De Lisboa

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Medicina (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação): Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Lisboa

1.3. Ciclo de estudos:

Nutrição Clínica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _DespachoNC.compressed.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Nutrição Clínica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso. Serão admitidos licenciados, ou o equivalente legal, em Ciências da Saúde, Medicina, Enfermagem, Farmacêuticos, Dietética e Nutrição, Ciências da Nutrição e áreas afins, mediante análise curricular.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro: Sexta feira todo o dia e sábado de manhã

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Faculdade de Medicina da Univesidade de Lisboa (FMUL)

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)

1.14.Eventuais observações da CAE:<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalO docente responsável pela coordenação apresenta formação e experiência profissional adequada ao desempenho da coordenação científico-pedagógica do ciclo de estudos, tendo a formação de base em Medicina, mas investiga e publica nas áreas da Nutrição Médica.

Outro aspeto relevante é estar na instituição em regime de tempo a 100%.

O Mestrado em Nutrição Clínica possui um corpo docente, a tempo integral, que assegura a lecionação. Docentes a tempo integral correspondem a 85,2%; docentes academicamente qualificados correspondem a 81,8% em relação ao total de ETIs. Relativamente ao corpo docente especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, verifica-se uma percentagem superior ao recomendado de 80%. Apresenta docentes com o grau de mestre e título de especialista a lecionar no mestrado em cerca de 14% do total de docentes.

O ciclo de estudos apresenta um corpo docente estável, com formação multidimensional, com conhecimentos e experiências relevantes na área da Nutrição Clínica e afins.

2.6.2.Pontos fortesO corpo docente cumpre os requisitos legais, os docentes possuem, em geral, experiência relevante na área do ciclo de estudos.

A coordenação apresenta uma análise reestruturada sobre a carga de trabalho e número de ECTs, originando alguns ajustes entre carga de trabalho e ECTs de algumas Unidades Curriculares, proporcionando um aumento da carga de trabalho com foco no desenvolvimento de competências ao nível da gestão do serviço de nutrição em contexto clínico.

2.6.3.Recomendações de melhoriaSugere-se a manutenção e melhoria contínua do nº de horas de

trabalho dedicadas ao desenvolvimento de competências nas áreas que permitem a criação de um perfil profissional adequado à prática clínica.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Apresenta pessoal não docente em número e qualificação adequados.

Salienta-se que estes profissionais se encontram divididos pelas duas instituições, para apoiar as atividades técnico-administrativas e as de formação aos estudantes de pós-graduação, incluindo diferentes gabinetes de apoio aos estudantes e diplomados, gabinete de relações internacionais, entre outros. Dá também apoio técnico à formação dos pós-graduados, no apoio aos laboratórios.

3.4.2. Pontos fortes O guião mostra que existe um número adequado de pessoal não docente, com qualificação desejada e a ocupar as diferentes áreas relevantes do processo ensino-aprendizagem.

3.4.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se que a instituição promova a formação contínua do pessoal não docente nas diferentes áreas de atuação.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo docente

4.2.1. Apreciação global É de salientar que o ciclo de estudos em análise, apresentou nos três últimos anos, um número de candidatos superior ao número máximo de admissões, o que evidencia que o ciclo de estudos é reconhecido.

O número de inscritos nem sempre corresponde ao número de colocados, esta situação pode ser considerada pelo facto de que, grande parte dos candidatos já se encontram com atividade profissional.

O ciclo de estudos, em análise, apresenta como parâmetro de seleção uma carta de motivação, no entanto, esta metodologia de apreciação do candidato pode não ser a mais adequada. Uma

entrevista é importante para identificar não só perfil do estudante como também para o motivar.

4.2.2.Pontos fortesA evidente procura pelo ciclo de estudos, traduzida pelo preenchimento do número máximo de admissões.

Grande parte dos candidatos inscritos são já profissionais nas áreas das Ciências da Nutrição e Ciências Médicas, o que engrandece os debates em sala de aula.

4.2.3.Recomendações de melhoriaNa seriação dos candidatos ao ciclo de estudos, recomenda-se que para além da carta de motivação, se identifique o perfil do candidato, o interesse e até mesmo a motivação, bem como a disponibilidade, através de uma entrevista que é importante não apenas para o avaliador como também para o candidato, permitindo esclarecer as expectativas relativamente ao ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalApós a análise da eficiência formativa verifica-se um número reduzido de graduados, no entanto, pelo exposto, podemos inferir que a coordenação acompanha a situação. Pode inferir-se que uma parte dos inscritos desistem ou não prosseguem para além da componente curricular de formação.

Relativamente à empregabilidade não foram encontrados dados.

5.3.2.Pontos fortesEste ciclo de estudos encontra-se envolvido com instituições de ensino superior com domínio de conhecimentos cruciais na área da Nutrição Clínica.

São apresentadas boas relações institucionais locais, o que pode promover as parcerias necessárias ao desenvolvimento da investigação na área do ciclo de estudos.

5.3.3.Recomendações de melhoriaSugere-se motivar os estudantes inscritos no ciclo de estudos à sua integração em equipas de investigação, promovendo desde o seu início o contacto com a investigação.

Sugere-se a realização de entrevistas na admissão dos candidatos para aferir a resiliência do candidato e a sua disponibilidade para a realização do ciclo de estudos, como por exemplo, avaliar se o estudante irá solicitar o estatuto de trabalhador-estudante, constituindo uma oportunidade para a promoção, nestes casos, da frequência a tempo parcial.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global- Relativamente aos centros de investigação, 50% dos docentes estão associados a quatro centros de investigação com diversas classificações (desde não classificados até à classificação excelente), mas outros 50% não estão inscritos em centros de investigação competitivos.

- É de salientar que grande parte dos docentes publicam de forma regular em revistas internacionais com revisão por pares. As publicações do corpo docente abrangem as diversas áreas do ciclo de estudos.

- As publicações presentes no Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, são maioritariamente de aplicabilidade clínica e não necessariamente de carácter pedagógico.

- De acordo com o guião, este ciclo de estudos apresenta projetos comunitários locais entre os quais se salientam os estabelecidos com escolas e autarquias, demonstrando uma boa implementação na comunidade.

6.6.2. Pontos fortes- As publicações mencionadas são certamente da área da nutrição clínica e com importância do ponto de vista local e regional, algumas delas também com importância internacional.

- As instituições parceiras são instituições de ensino superior, que têm como missão a difusão de

ciência no âmbito das ciências da saúde.

6.6.3.Recomendações de melhoria- Incentivar a instituição a consolidar parcerias com instituições nacionais e internacionais, de forma a promover melhores resultados de investigação;

- Incentivar a participação dos docentes em centros de investigação com financiamento nacional e/ou internacional competitivo;

- Envolver regularmente a participação dos discentes em atividades de investigação ao longo do percurso académico, permitindo que os discentes estejam mais envolvidos na investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação global- Pela análise do guião salientamos que, em média, têm cerca de um estudante estrangeiro matriculado no ciclo de estudos.

- A instituição reconhece interesse nos programas Erasmus +, mas não apresenta participação de discentes e docentes em programas de mobilidade, quer incoming, quer outgoing.

7.4.2.Pontos fortes- Reconhecem a necessidade de implementar programas de Internacionalização.

- Promovem o envolvimento com instituições que têm a cultura da internacionalização implementada.

7.4.3.Recomendações de melhoria A instituição que possui a sede administrativa deste ciclo de estudos deverá elaborar uma estratégia de internacionalização, que inclua a participação de discentes e docentes em programas de mobilidade, quer incoming, quer outgoing.

- Deverá ser reforçada a internacionalização, quer com uma maior participação em redes internacionais de investigação, envolvimento em COST-Action, mas também no que se refere à candidatura a fundos internacionais e à inclusão de conteúdos internacionais no programa de ensino, reforçando os desafios relevantes para aumentar o número de discentes a concluir a graduação.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação global- O ciclo de estudos em avaliação apresentou no guião a existência de organização interna da garantia de qualidade, em que apresenta uma avaliação da qualidade do processo ensino/aprendizagem, estando implementados mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos, através de análise de inquéritos aos discentes.

- A avaliação docente da FMUL encontra-se aprovada no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, para os docentes da ESTeSL, sendo desenvolvido em colaboração com os departamentos e a Comissão de Acompanhamento da Avaliação do Desempenho Docente. Esta avaliação é aplicada periodicamente

- O guião revela que a gestão de Recursos Humanos faz avaliação de desempenho do pessoal não docentes pelo SIADAP respetivo de cada instituição.

8.7.2.Pontos fortesA instituição apresenta um mecanismo de avaliação da qualidade próprio.

8.7.3.Recomendações de melhoria- Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), na implementação, na manutenção, no cumprimento e na melhoria da adoção das políticas de qualidade na Instituição.

- Certificar o inquérito aos estudantes, através da sua validação metodológica;

- Nas avaliações das instituições, para garantia da qualidade, devem estar espelhadas as formações frequentadas, quer as de formação pedagógica, quer as de carácter inovador destinadas a docentes e não docentes - a formação deverá estar adequada às atividades relevantes ao ciclo de estudos. Estas formações devem ser incentivadas pelas instituições, de frequência livre e sem custos associados.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior Através dos documentos podemos verificar que após a avaliação PERA, foram introduzidas algumas ações de melhoria:

- Referem ter introduzido critérios de seriação, valorizando mais os candidatos com formação na área do ciclo de estudos;
- Promoveram aulas tutoriais aos discentes das áreas afins;
- Incentivaram a produção científica na área do ciclo de estudos;
- Fizeram uma reestruturação do plano de estudos com redistribuição de ECTS, valorizando as áreas com mais relevância para o ciclo de estudos.
- Foram ainda alteradas regências e conteúdos programáticos de algumas UCs, valorizando a temática central deste ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura Mesmo aplicando algumas intervenções relevantes para a fixação dos inscritos no ciclo de estudos, verifica-se que o número de graduados não melhorou e continua baixo, em relação ao número de inscritos. Devem investir na avaliação das desistências ao longo da formação e criar condições para aumentar as graduações. É necessária uma estratégia sólida de internacionalização, incluindo o intercâmbio de professores e estudantes e a consulta de directrizes oficiais internacionais, por exemplo, da OMS. Além disso, deve ser promovida uma maior colaboração na investigação e publicações internacionais.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular A intervenção na reestruturação curricular parece ser pertinente, foram introduzidas depois de algumas ações entre docentes e discentes, o que se prevê poderem ser aplicáveis.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos Aspectos positivos:

- Investimento na criação de alterações de melhoria dos parâmetros assinalados pela CAE do ciclo de avaliação anterior.
- O corpo docente cumpre os requisitos académicos, quer no que se refere ao corpo docente próprio, quer à qualificação e à especialização;
- O ciclo de estudos apresenta docentes doutorados, com publicações científicas relevantes, incluindo na área específica do ciclo de estudos;
- Pessoal não docente com formação relevante, salientando-se ainda que os funcionários possuem um contrato a tempo integral com a instituição;
- A evidente procura pelo ciclo de estudos traduz-se no preenchimento efetivo do número máximo de admissões disponíveis;
- Os candidatos inscritos são já profissionais nas áreas das Ciências da Nutrição e Médicas,

engrandecendo o debate e discussão de ideias, em contexto de sala de aula;

- O Mestrado em Nutrição Clínica possui um sistema interno de monitorização que procura garantir o processo de ensino aprendizagem.

Aspetos negativos:

- A razão entre o número de estudantes inscritos e o número de graduados é baixa;

- Ausência de informação sobre o percurso profissional e dados sobre a empregabilidade dos graduados após a conclusão deste ciclo de estudos;

- A instituição reconhece interesse nos programas Erasmus+, mas não apresenta participação de discentes e/ou docentes em programas de mobilidade, quer incoming, quer outgoing.

Propostas de melhoria relevantes:

- Reforçar os desafios relevantes no sentido de aumentar o número de discentes a concluir a graduação;

- Recomenda-se que identifiquem o perfil do candidato através de entrevista de seleção, relevante para avaliação das expectativas dos candidatos para a prossecução e conclusão do ciclo de estudos;

- Melhorar a dinâmica de formação pedagógica e de inovação do pessoal docente;

- Melhorar os indicadores de internacionalização, quer através da mobilidade docente, quer da mobilidade discente, contribuindo para o alargamento das fronteiras do conhecimento e da investigação.

- Continuar a incentivar a participação dos docentes em centros de investigação com financiamento nacional e/ou internacional competitivo e o estabelecimento de parcerias científicas para a consolidação da sua participação em redes internacionais;

- Motivar os estudantes inscritos no ciclo de estudos a participar em equipas de investigação e a desenvolver competências nesta área de atuação;

- Recomenda-se um esforço no sentido de certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e a validação metodológica dos inquéritos internos.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:<sem resposta>